Câmara analisa projeto dos novos cargos

Criação de quatro novas vagas, com despesa mensal de R\$ 20 mil, será apreciada pela CGP hoje à tarde

marcio@jornalibia.com.br

Ao que tudo indica, será rápida a votação do projeto de lei, da mesa diretora da Câmara, que cria quatro cargos na estrutura do Legislativo. O texto foi apresentado na sessão última quinta e na tarde de hoje, quando a Comissão Geral de Pareceres se reúne. deve ocorrer a apreciação. É possível que a votação em plenário aconteça já nesta quinta-feira à noite

De acordo com o projeto, são duas funções de assessor especial, uma de assessor de comunicação e outra de chefe de gabinete da presidência. Somente em salários, a aprovação implicará numa despesa mensal de R\$ 20 mil, mais os encargos. O preenchimento poderá ser feito tanto por concurso público quanto por indicação do presidente da Câmara.

Desde a apresentação, matéria vem causando polêmica. Ainda durante a se os pedetistas Roberto Braatz e Ari Müller manifestaram sua indignação com a iniciativa. Ambos consideram as

do presidente da Câmara

Desde a apresentação, a matéria vem causando polêmica. Ainda durante a sessão, os pedetistas Roberto Braatz e Ari Müller manifestaram sua indignação com a inicia-tiva. Ambos consideram as dedicado que seja - e é - não consegue atender a todos

nomeações desnecessárias e argumentam que o momen to não é propício, pois toda sociedade cobra redução de despesas e eficiência dos órgãos públicos.

De acordo com o presi dente Márcio Müller (PTB), o objetivo é melhorar a estrutura do Legislativo para intensificar a fiscalização sobre as ações do governo municipal. "Quanto melhor asssorados estivermos aqui, melhor para a comunidade", afirma. Ele também rebate a tese de que o momento é de economia. "Economizar na fiscalização é sinônimo de perdas logo ali na frente. O Brasil está assim, mergulhado na corrupção, porque não há fiscalização eficiente",

O vice-presidente Marcos Gehlen (PT) e o segundo secretário, Renato Kranz (PMDB), fazem coro, "Sou contra um Legislativo minimo, que muitas vezes não consegue cumprir o seu papel porque faltam meios" diz o petista. "Nossa consultoria jurídica hoje é de meio turno e o advogado, por mais dedicado que seja - e é - não consegue atender a todos

contra uni Legislativo nimo, que muitas vezes não consegue cumprir o seu papel porque faltam meios", diz o petista. "Nossa consultoria jurídica hoje é de meio turno e o advogado, por mais



PROJETO de lei polêmico é assinado pela mesa diretora, formada pelos vereadores Márcio Miguel Müller (PTB), Marcos Roberto Gehlen (PT), Renato Antônio Kranz (PMDB) e Gustavo Zanatta (PP)

os vereadores", acrescenta são dez vereadores e o pró-Gehlen, lembrando que um dos cargos de assessor especial deverá ser preenchido por um profissional do Direito. O outro poderá ser um engenheiro, um contabilista ou qualquer profissional di plomado, dependendo as demandas do Legislativo.

Quanto à nova vaga de sessor de comunicação - a Câmara já tem um - os autores do projeto entendem que a estrutura hoje é deficiente. "O nosso assessor é muito bom, mas não dá conta de todas as necessidades, pois

anuas do Legislativo

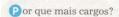
Quanto à nova vaga de assessor de comunicação - a Câmara já tem um - os autores do projeto entendem que estrutura hoje é deficiente. "O nosso assessor é muito bom, mas não dá conta de todas as necessidades, pois

prio Legislativo que precisam de atenção. A divulgação institucional e o acesso à informação devem ser reforçados", diz Renato Kranz.

A reportagem do Jornal

Ibiá também tentou contato com o vereador Gustavo Zanatta (PP), secretário da mesa diretora e coautor do projeto, mas não teve êxito. De acordo com sua assessoria, ele está fora do Estado, descansando durante o Carnaval. A aprovação do projeto requer os votos de seis dos dez vereadores. Além da bancada do PDT, com três edis, Rose Almeida, do PP, também é contra





Chefe do Gabinete da Presidência Salário de R\$ 6.179.92

A criação do cargo atenderia a necessidade de expandir e dinamizar as ações ligadas ao Gabinete da Presidência. O chefe de gabinete terá a função de auxiliar no desempenho das atividades do presidente, bem como assessorá-lo nos assuntos de sua competência, além de coordenar os trabalhos do Gabinete.

Assessor de Comunicação

Salário de R\$ 4.482,28 A criação levaria em conta a crescente

demanda de trabalho, em face de novas leis criadas a fim de efetivar a cultura da transparência e incorporá-la à realidade da Administração Pública. A Lei de Acesso à Informação instituiu normas que obrigam o poder público a disponibilizar informações de interesse da coletividade, a fim de que a sociedade possa participar ativamente no controle da gestão governamental. Atender a estas dem exigiria a contratação de mais um profissional.

Assessor Especial

Salário de R\$ 4.482.28

Os cargos ajudariam a aprimorar e a qualificar as atividades de suporte e assessora presidente diz que precisa ter à sua disposição uma equipe de profissionais qualificados e de formação acadêmica para auxiliar na resolução dos temas que são de interesse do Município, especialmente os de fiscalização e de elaboração de leis, com qualidade e efetividade.

Protestos pelo Facebook crescem

Desde que o projeto foi lido no plenário da Câmara. quinta-feira passada, as críticas à criação dos qua tro novos cargos não param de crescer. Sobretudo na rede social Facebook, são muitos os apelos para que os autores reconsiderem e retirem o texto da pauta. Para quinta, inclusive, está sendo convocado um protesto durante a sessão. Os argumentos dos internautas são diversos:

O momento é inoportuno: com o país em crise e o governo aumentando impostos, os órgãos públicos devem reduzir gastos e não ampliá-los;

A Câmara de Vereadores impõe obstáculos à criação de novos cargos na Prefeitura, sob a alegação de que são desnecessários. Logo, deve agir do nesmo modo nas questões internas;

Como a lei não obriga o preenchimento dos novos cargos por concurso público, é provável que sejam nomeados cabos eleitorais dos autores, sem a comprovacão da capacidade técnica necessária:

Cada vereador já tem direito a manter um assessor de gabinete, pago pelo contribuinte, para subsidiar seu trabalho;

Para o cargo de chefe de gabinete da Presidência, que terá o salário mais alto (R\$ 6.179,92) não é exigido curso de nível superior. Apenas Ensino Médio completo.

